ATA N.º 20/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 24/10/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 18,00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave

Sr. David Manuel Fialho Galego

Sr. José Manuel Mendes Portel

Sr. Luis Fernando Gomes Faleiro

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Arminda F. M. P. Barradas

Cargo: Coordenadora Técnica

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: **2.167.225,57 €**

Operações Não Orçamentais: **59.432,71 €**

ABERTURA

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 19/2018, da reunião de 10/10/2018, após serem contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 19/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Vereador Luis Faleiro começou a sua intervenção propondo um voto de reconhecimento em homenagem ao exemplo ao Senhor Augusto Almeida Chato que exerceu a sua atividade profissional como comerciante desde 1945 com fábrica de cera, mel e vinhos, mais tarde no ramo alimentar e venda de eletrodomésticos.

Homem dinâmico desenvolveu paralelamente á sua atividade profissional a dinamização de uma esplanada/parque de 1950 a 1970 proporcionando à população redondense a oferta de diversos tipos de espetáculos, bailes, fados, variedades musicais, boxe, serões dos trabalhadores, muitos destes espetáculos com artistas de âmbito nacional.

Homem do associativismo foi sócio fundador de algumas associações uma delas a Associação dos Bombeiros Voluntários de Redondo disponibilizando algumas vezes a sua viatura para transporte dos bombeiros.

Muito mais haveria a dizer sobre este homem que faleceu no dia 13 de outubro de 2018 com 98 anos de idade, os bons exemplos são sempre as melhores referências quando tratamos de identificar aquilo que de mais relevante queremos assinalar na nossa identidade coletiva.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de reconhecimento proposto

Continuando no uso da palavra o Senhor Vereador Luis Faleiro questionou o Senhor Presidente da Câmara relativamente à polémica do lago do Parque Ambiental de Montoito, qual o ponto de situação e para quando a resolução do problema.

Perguntou para quando está prevista a atribuição do subsídio anual à Sociedade Columbófila Redondense.

Congratulou-se pelo facto do espaço da Boavista já ter sido limpo, uma vez que se trata de assunto que já tinha referido por várias vezes nas reuniões de câmara.

Perguntou para quando está prevista a abertura das casas de banho para pessoas com mobilidade reduzida no jardim público, uma vez que ainda não se encontram com os acessos feitos.

Perguntou se já está prevista a reparação da fuga de água que se verifica há alguns meses, no jardim público, considera que esta reparação carece de alguma urgência, uma vez que se trata de desperdício de água, ainda que não seja água da rede.

Questionou novamente o assunto que já referiu noutra reunião, sobre o Centro Escolar de Redondo, uma vez que já está terminada a pintura, pergunta para quando está prevista a colocação da cobertura na zona de recreio, é extremamente essencial e urgente a colocação dessa cobertura, principalmente atrás do pavilhão, para resguardar os alunos da chuva enquanto aguardam a entrada para o pavilhão.

Relativamente à moradia da Rua do Castelo, nº 40, já aguarda há bastante tempo a obra de restauro, para além de a obra não ser feita, ainda existe um buraco na calçada, o que não abona em nada a favor do município, tratando-se de uma zona histórica onde se deslocam visitantes e turistas, não é digno apresentar aquela imagem.

Referiu que no Parque Ambiental de Redondo o aparelho de escorrega não tem salvaguardadas as questões de segurança, pelo que não devia estar a ser utilizado, a madeira está podre, as crianças podem magoar-se com as lascas da madeira, pelo que o equipamento deve ser urgentemente verificado e entretanto ficar interdita a sua utilização.

Existem ainda outros problemas no parque ambiental, nomeadamente, um fluxómetro do bebedouro que está avariado junto ao parque infantil, fica preso e dá origem ao desperdício de água, no wc feminino o puxador da porta está avariado e as senhoras podem ficar trancadas, no wc masculino foram colocadas chapas de ferro para tapar a degradação do chão, está esteticamente horrível e carece de uma intervenção definitiva urgente.

Relativamente ao relatório de dívidas por consumidor de água, que foi distribuída aos vereadores, disse que continua a ser um facto que o atormenta bastante, continua a haver devedores, sem acordo de pagamento, com dívidas de cerca de 7.000,00€, verifica-se também que há associações, a quem a câmara atribui subsídios e que são devedoras de água, o que significa que não é feita uma análise pelos serviços, para ser dada uma informação correta ao executivo de modo a que este delibere com a certeza de estar verificado pelos serviços que estão reunidos todos os requisitos para que seja atribuído o subsídio. Disse que compete ao Senhor Presidente da Câmara, que é quem tem essa responsabilidade, de determinar essas rotinas internas para ficarem salvaguardadas as deliberações que são tomadas. Não se pode tolerar esta falta de cuidado, é da responsabilidade do Senhor Presidente garantir que os serviços verifiquem este tipo de situações e dar a informação ao executivo para que possa deliberar em consciência.

Considera que o valor em dívida continua bastante alto, é aqui que está uma grande fatia da receita que faz falta à câmara.

O Senhor Vereador David Grave começou por entregar ao restante executivo a proposta do PCP relativamente à taxa do IMI, conforme tinha referido numa das reuniões de trabalho que tiveram sobre o orçamento, resumidamente, trata-se da redução da taxa para 0.34%, sem a aplicação das deduções fixas por dependente e uma majoração da taxa de IMI dos prédios devolutos.

Disse que tomou conhecimento que foi inaugurado o novo espaço onde vão decorrer as atividades dos idosos, no antigo jardim-de-infância do Bairro António Festas, perguntou concretamente para que vai servir aquele espaço e que tipo de inauguração ocorreu.

Perguntou por que razão este ano não houve qualquer iniciativa de comemoração do Dia do Coração, uma vez que no ano transato houve uma grande iniciativa e bastantes atividades para comemoração desse dia, pergunta se a comemoração do ano passado se deveu à proximidade das eleições ou se é uma atividade para manter.

Disse que foi recebida para ser submetida à aprovação na presente reunião, uma tomada de posição relativamente ao encerramento do Balcão dos CTT, e muito bem, no entanto, tinha sido acordado que também iria ser tomada uma posição relativamente à rede móvel, pergunta se está prevista.

Referiu que, em relação aos prémios de mérito escolar, cuja lista provisória já está publicitada, se verifica que houve poucas candidaturas, pergunta se o normativo foi devidamente divulgado.

Relativamente à lista de dívidas de água, que tinha solicitado na ultima reunião e que foi entregue, disse que partilha da mesma opinião que o Vereador Luis Faleiro. Considera que não é compreensível verificar-se qua ainda existam nesta lista consumidores com dívidas de cerca de 7.000,00€ e que nunca lhes tenha sido cortado o fornecimento de água, não é compreensível uma vez que não se tratam de pessoas ou famílias carenciadas e é inconcebível, incompreensível, a questão das associações que têm dívidas e a quem a câmara está a atribuir subsídios.

Por último, referiu a questão de dois subsídios, no valor total de 1.050,00€, atribuídos ao Redondense Futebol Clube, para fazer face a despesas com a alimentação quer no torneio de Benjamins, quer no torneio triangular de infantis, quando afinal se veio a saber que

não foi dado almoço às crianças, apenas lhe foi dado um pequeno lanche, uma sande. Já tinha alertado o Senhor Presidente para este facto e o Senhor Presidente referiu que não tinha conhecimento que não tivessem dado almoço às crianças, no entanto, o que consta é que foi o Senhor Presidente que deu indicação ao Redondense para arranjar atividades para obter subsídios de modo a fazer face às despesas dos seniores, pelo que solicita esclarecimento sobre esta questão, referindo que o Redondense devia ser chamado para esclarecer a que se destinaram esses subsídios. Disse que já pede há vários anos o plano de atividades do Redondense e ainda nunca lhe foi entregue, considera que era essencial ter esse documento, uma vez que é um dos critérios para atribuição de subsídio, é a existência de um plano de atividades. Na sua opinião, neste caso, devia seguir-se o mesmo critério que se seguiu com outra associação, que devolveu o remanescente da verba que lhe foi atribuída, porque a atividade não correu conforme o que tinha sido apresentado à câmara. Reforça que se sentiu enganado e considera que o Redondense está a utilizar as camadas jovens para angariar dinheiro que vai gastar com os seniores. A Câmara não pode permitir nem aceitar este tipo de situações.

O Senhor Vereador David Galego, começou a sua intervenção questionando se na próxima reunião de câmara já poderá ser votado o Projeto de Regulamento Municipal de Incentivos à Promoção e Captação do Investimento, à Criação de Empresas e ao Empreendedorismo: "Redondinvest", o qual veio à reunião de câmara em Março. Reforçou a sua opinião de que o concelho precisa de mais investimento, que crie emprego.

Disse que no passado fim-de-semana a NOVA ATITUDE fez um roteiro organizado à Freguesia de Montoito, e sem criação de emprego a Freguesia de Montoito continuará a morrer lentamente. Tem que se captar agroindústria para aquela zona industrial.

No site do município está a seguinte informação: Existem 30 lotes e 26 deles estão atribuídos, no entanto, neste momento, apenas existem duas empresas em atividade. Esta é uma realidade que tem que ser alterada. Não se pode gerir assim uma zona industrial, ou oficinal, como é denominada.

Perguntou há quanto tempo a câmara não fala com os agricultores da Freguesia de Montoito para saber que necessidade é preciso apoiar. Reforçou que a agricultura é o principal sector de atividade local.

Questionou Senhor Presidente se já foi informado sobre os erros grosseiros ocorridos no processo do Orçamento Participativo 2019, e qual é a posição do Senhor Presidente sobre o sucedido.

Continuando pela Freguesia de Montoito, em relação aos Caminhos Rurais, nomeadamente no Monte Pombal – Aldeias de Montoito e também a questão que já referiu várias vezes das Courelas Zambujeiro, uma vez que já chegou o Tout-Venant para os Caminhos Rurais, perguntou quais os que já foram entretanto reabilitados.

Relativamente às zonas de lazer e zonas verdes, em Montoito, que se encontram deixadas ao abandono, nomeadamente o parque de merendas e a zona do pavilhão desportivo, pergunta o que está previsto ser feito.

Disse que na freguesia, a já deficiente iluminação pública está agravada com as muitas lâmpadas que se encontram fundidas, e outras, várias, que assim que aquecem se desligam. É necessário que um dia à noite seja feito um levantamento dos problemas com a iluminação e que se intervenha junto da EDP para solucionar estas lacunas. Tendo em conta que o horário muda no próximo fim-de-semana e a situação fica ainda mais delicada, a resolução deste problema carece de alguma urgência.

Referiu que o estaleiro em Montoito é cada vez mais um depósito de lixo e resíduos, sendo que está localizado numa das entradas da vila, não é um bom cartão-de-visita para quem entra em Montoito, perguntou se está prevista alguma outra localização para o depósito daqueles resíduos.

Questionou se as ruas da Aldeia da Serra D'Ossa acima do "Restaurante o Chana" já foram limpas e se já foi feito o levantamento da situação que aqui reportou sobre uma habitação na Serra D'Ossa, que tem tanto silvado que é quase um matagal, e tem uma casa em risco de ruir, trata-se de um problema de saúde pública na Aldeia da Serra D'Ossa. Perguntou se o pavimento no Beco na Serra D'Ossa, já anteriormente referido, se já está ou vai ser reparado.

Disse que se continua a assistir diariamente ao depósito de monos junto aos caixotes do lixo, considera que tem que ser feita uma forte campanha de sensibilização junto da população a informar que a câmara tem esse serviço de recolha.

Perguntou qual o ponto de situação do pedido de melhorias habitacionais de uma munícipe das Aldeias de Montoito que já aqui referiu por inúmeras vezes, pergunta o que é que está em falta para o processo andar. Disse que este assunto deve ter o mesmo tratamento que todos os outros, o que não se tem verificado, não consegue compreender porque é que o Senhor Vereador Portel não dá indicações para que o processo avance.

Questionou o Senhor Presidente sobre a possibilidade de um horário para natação livre, sem ser em turmas para adultos, na sua opinião poderia haver duas pistas livres, enquanto decorrem as aulas, por exemplo.

Como já referiu várias vezes, considera que a câmara deve disponibilizar a todos os vereadores os planos de atividades e orçamentos anuais das Associações, logo que os referidos planos sejam entregues à camara. Questionou por que razão é que ainda não foram enviados os que já foram rececionados.

Disse que desde o início do ano que pede a listagem semanal dessas atividades. Considera que os vereadores devem ter informação regular (semanal) sobre as atividades onde o município está presente, é representado ou coloca financiamento, no entanto, continuam a ocorrer eventos sobre os quais não tem informação, como por exemplo, a receção ao Clube Escape Livre que ocorreu no Museu do Barro no passado sábado. Pergunta por que motivo se continuam a ignorar os vereadores sem pelouros.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões, considerações e recomendações.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que o lago do Parque Ambiental de Montoito vai ser cheio brevemente, informou que não está roto.

Disse que o subsídio à Sociedade Columbófila será atribuído até ao final do ano.

Relativamente à wc para pessoas com mobilidade reduzida, no jardim, vão ser colocadas as barras de apoio, é o que falta para ficarem em condições de poder ser utilizadas.

Em relação à rotura de água, no jardim, não é água da rede, é do poço que leva a água para o repuxo, no entanto, vai ser reparada.

Informou que a cobertura do Centro Escolar de Redondo vai ser reposta, já houve uma reunião com a direção da escola para definir o que vai ser feito, uma vez que a que existia anteriormente era provisória. Os toldos novos vão ser colocados na próxima semana.

Quanto à moradia do nº 40 da Rua do Castelo, irá ter andamento, tão breve quanto possível.

As questões do Parque Ambiental de Redondo vão ser analisadas.

Relativamente à lista de dívidas de água, concorda que a lista continua demasiado elevada, apesar de ter havido algum trabalho e se ter conseguido reduzir um pouco, não foi o suficiente, espera-se que com a aprovação da cobrança coerciva pela Autoridade Tributária se consiga reduzir bastante. A questão das associações não se justifica, tem que ser devidamente analisada. A esta lista tem que ser abatida a verba cobrada referente ao último mês, que ainda não entrou a receita dos pagamentos efetuados através dos bancos e dos CTT.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, relativamente ao novo espaço de atividade da Dinâmica Sénior, como já tinha sido referido, estas atividades iam deixar de ser feitas no espaço da Associação de Reformados e teve que se arranjar um outro espaço, não houve qualquer inauguração, os utentes da dinâmica sénior fizeram uma festa e o Senhor Presidente passou por lá.

Registou a questão da falta de atividade no Dia do Coração.

Em relação aos prémios de mérito foi devidamente divulgado no site e na escola, não houve mais candidatos, tem a ver com a média.

Quanto aos subsídios atribuídos ao Redondense para as camadas jovens, como é óbvio, se não foi dado almoço aos meninos, o Senhor Presidente também foi enganado. Não há qualquer pré-acordo com o Senhor Presidente, aliás, quem esteve presente quando o Senhor Presidente fez a receção aos seniores por terem ganho o campeonato, teve oportunidade de ouvir o Presidente alertar para a situação em que se iam colocar e das

dificuldades que iam encontrar, mais ninguém teve essa coragem. Não é fácil estar e manterem-se onde estão, mas os subsídios atribuídos são com base no normativo em vigor, não há qualquer pré-acordo, nem o Senhor Presidente assume nenhum subsídio tal como nunca assumiu, todos os subsídios são deliberados pela câmara. Já chamou à atenção da Direção do Redondense por esta situação e demonstrou-lhes o seu desagrado.

O Senhor Vereador Luis Faleiro deixa como sugestão ao Senhor Presidente que reflita sobre esta questão, tem que se fazer ver às associações que não podem desconsiderar a instituição Câmara Municipal, não podem desconsiderar o órgão executivo, há que balizar o comportamento de ambas as partes, da Câmara e das Associações, que são parceiros, tem que se chamar à responsabilidade as associações, os agentes que interagem com a câmara. Não se pode aceitar a falta de respeito de determinadas associações pela Câmara Municipal.

Respondendo ao Senhor Vereador David Galego, informou que vai ser criado o regulamento de incentivo à economia, salientando, no entanto, que há que ter consciência que não se pode andar constantemente a falar de indústria quando não há pessoas para trabalhar nela, neste momento, quer a aeronáutica de Ponte de Sor, quer a de Évora, estão em causa por falta de pessoas para trabalhar. A região do interior precisa, primeiro, de cativar e manter por cá as pessoas. Os investidores do concelho têm todo o apoio da câmara. Pode informar que, não havendo qualquer informação oficial mas, a concretizar-se, o Concelho de Redondo pode vir a ficar com o maior lagar do país. Reforça que o Alentejo não tem pessoas, a prova disso e segundo informação do Senhor Diretor do IEFP, é o curso que vai decorrer em Évora, na Embraer, para conseguir funcionar com o mínimo de 14 pessoas tem inscrições de pessoas de Braga, porque não conseguiram o número de pessoas suficientes na região Alentejo. Na sua opinião, há, primeiro, que garantir os investidores existentes e em segundo lugar, começar a pensar em importar capital humano, este capital humano, as famílias, só vêm para esta região com um

conjunto de garantias, do seu bem-estar, garantia dos filhos e perspetivas de futuro, isto é essencial, é fundamental.

O Senhor Vereador David Galego referiu que, na sua opinião, o que é necessário, no concelho, é o Senhor Presidente organizar a casa e arranjar uma equipa, liderada por si, que vá para o terreno e que se dedique-a identificar e angariar potenciais investidores.

O Senhor Presidente da Câmara, continuando no uso da palavra a responder às questões do Senhor Vereador David Galego, relativamente à Estrada do Pombal, em Aldeias de Montoito, irá verificar. Quanto à questão da iluminação pública, em Montoito, será feito o levantamento das situações e comunicado à EDP.

Em relação aos estaleiros de Montoito, está a ser ponderada, vai ter que ser alterada a situação, tem funcionado desta forma para evitar lixos noutras zonas, mas tem que ser revista a questão.
Relativamente à Aldeia da Serra D'Ossa informou que já fica um funcionário dois, três dias por semana para manter a limpeza da Aldeia. A questão da casa abandonada já deu indicações aos serviços para irem verificar.
Em relação à campanha de sensibilização sobre os lixos e sobre a reciclagem, na sua opinião não é com isso que se vão ter resultados, no entanto, pode informar que estão a ser feitos autocolantes, para colocar nos contentores, a alertar para as coimas a que as pessoas estão sujeitas se não cumprirem a lei, pode ser que assim, as pessoas fiquem mais alerta para a situação. Na sua opinião trata-se mais de uma questão de civismo.
Relativamente ao pedido de melhorias habitacionais pendente, o Senhor Vereador José Portel, no final da reunião, esclarecerá a questão.
Em relação ao processo do orçamento participativo, disse que os maiores erros partem logo do regulamento em vigor, pelo que, no próximo ano, vai começar por ser revisto todo o regulamento.

Quanto à questão do horário livre na piscina coberta, disse que o funcionamento da piscina é o possível, de acordo com o número de inscrições e de turmas que há, a única possibilidade é funcionar 1h/2h, nos sábados de tarde, é a única hipótese, não dá para mais.

Ordem de Trabalhos

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Candidatura a um gabinete de incubação no CAME
5. Lotes da Zona Industrial de Redondo – 2ª fase
6. Pedidos de pagamento de dívidas de água em prestações
7. Subsídios
8. Normativo de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Redondo e à Delegação de Redondo da Cruz Vermelha Portuguesa
9. Proposta de alteração às normas de atribuição de Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior no Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Galego, eleito pela UMA NOVA ATITUDE)

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 26/18, em que através do requerimento nº 549/18, é solicitada a aprovação do projeto de arquitetura e especialidades referentes à construção de um muro e entrada com caráter definitivo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 15 de outubro de 2018, aprovar o projeto de arquitetura, considerando o procedimento completo, como proposto.

Presente o processo nº 34/18, em que através do requerimento nº 571/18, é solicitado o licenciamento para reconstrução e ampliação de uma moradia, em Redondo.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 19 de outubro de 2018, aprovar o projeto de arquitetura, como proposto.

Presente o processo nº 3/18, em que através do requerimento nº 577/18, é solicitada autorização de compropriedade do prédio devidamente descrito no respetivo processo.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer jurídico datado de 16/10/2018, emitir parecer favorável à constituição de compropriedade conforme solicitado.

Expediente

TOMADA DE POSIÇÃO – ENCERRAMENTO DO BALCÃO DOS CTT

O Senhor Presidente da Câmara apresentou, e colocou à votação, a tomada de posição referente ao enceramento do balcão dos CTT, que de seguida se transcreve:
"Durante décadas os balcões dos CTT asseguraram a prestação dos serviços postais em condições que lhe permitiram conquistar o apreço da generalidade dos cidadãos e das entidades a que lhe recorreram.
No final do ano de 2013, o Poder Central inicia a privatização dos CTT, alienando cerca de 70% do seu capital. Em setembro do ano seguinte foram privatizados os restantes 30%. Refere o Contrato de Concessão celebrado entre as partes (Estado Português e CTT) a obrigatoriedade da empresa (agora totalmente privatizada) em prestar um serviço de qualidade, conforme o estipulado pela Lei e nas Bases da Concessão. Contudo, desde a privatização, a estratégia da administração da empresa prossegue num

caminho de desrespeito pelas obrigações a que está sujeita no que concerne à prestação do serviço, tendo apenas como objetivo o garante de que os novos donos recebam de volta, e rapidamente, o que pagaram pela compra dos CTT, bem como aproveitar a sua rede para implantar um Banco.

Em consonância com o referido a administração da empresa anunciou o despedimento de mais trabalhadores, a venda de mais património e o encerramento de mais estações.

O anunciar de mais encerramentos soma-se ao que estava já em curso e prossegue o caminho de desinvestimento, descapitalização, sangria da empresa e do seu património.

Os CTT não são um negócio. São um instrumento insubstituível para a coesão social e territorial do nosso pais, portanto, deixamos claro que:

- *Ao Estado cabe a responsabilidade de garantir que os serviços postais são assegurados em condições de igualdade a todos os cidadãos;*
- *Os CTT têm que estar ao serviço da economia do país e do seu desenvolvimento, com uma gestão focada no equilíbrio económico-financeiro e na melhoria da qualidade;*
- *Mais de que uma empresa focada em lucros e dividendos, os CTT devem ser uma garantia de um serviço público efetivamente ao serviço do país e das populações;*
- *Apesar do Estado proclamar o desenvolvimento do interior, assista agora passivamente a este abandono das populações, com especial em foco na população mais idosa;*
- *Não existem alternativas que garantam a prestação completa dos serviços prestados, nomeadamente ao grupo da população mais idosa e vulnerável.*

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Redondo, reunida em 24/10/2018, delibera:

1. *Exigir à administração dos CTT que reverta a intenção de encerramento da estação de Redondo, mantendo o seu funcionamento nos moldes e horários atuais, disponibilizando o leque de serviços que têm vindo a ser prestados, mas reforçando a sua qualidade;*

2. *Exigir ao Governo que intervenha neste processo, impondo o cumprimento dos princípios de universalidade e de proximidade que estão na base do contrato de concessão do serviço público que os CTT devem respeitar, em favor das populações e na defesa do interior;*
3. *Dar conhecimento da tomada de posição a*

- Presidente da República;

- Provedoria de Justiça;

- Administração dos CTT;

- Ministro do Planeamento e das Infraestruturas;

- UMVI – Unidade de Missão para a Valorização do Interior;

- ANACOM – Autoridade Nacional de comunicações;

- Bancada Parlamentar do PS;

- Bancada Parlamentar do PPD/PSD;

- Bancada Parlamentar do CDS/PP;

- Bancada Parlamentar do PCP;

- Bancada Parlamentar do BE;

- Bancada Parlamentar do PEV;

- Bancada Parlamentar do PAN;

- 1.º Ministro;

- Secretário de Estado da Economia;

- Instituto do Consumidor;

- Assembleia Municipal de Redondo;

- Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações;

- Delegação de Évora do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações."

O Senhor Vereador David Galego considera que a tomada de posição devia ser mais pragmática, referir apenas a posição da câmara e não tecer considerações. Considera que

o 3º e 4º parágrafos são meras considerações, opiniões políticas de índole partidária que são desnecessárias.
O parágrafo em que fala do despedimento e em venda de património, também são considerações que não acrescentam valor à tomada de posição.
A tomada de posição devia referir apenas que há um acordo que tem que ser cumprido, o resto não acrescenta nada de valor, são meras considerações.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o objetivo dos CTT é a transformação num banco e tudo o que seja serviço postal e distribuição de correio, são serviços que vão deixar de ser feitos pelos CTT, o que vai levar a despedimentos.

O Senhor Vereador David Galego reafirma a sua posição de que essas considerações nada acrescentam à tomada de posição.

O Senhor Vereador David Grave concorda com a tomada de posição conforme está, na sua opinião nada deve ser retirado, pelo contrário, até podia ser mais esclarecedora, porque falta referir uma coisa essencial, que é esclarecer que é ilegal os serviços públicos financiarem os privados e é isso que vai acontecer no caso de a Junta de Freguesia aceitar esse serviço, se aceitar fazer o serviço que é dos correios, que é serviço de uma empresa privada, como é que vai dar resposta, uma vez que vai ter que fazer investimento em trabalhadores e em equipamento, isto é, vai gastar erário público com um privado. Falta também referir a questão dos lucros, dos dividendos dos CTT e também da identificação dos responsáveis pela privatização, como é referido na tomada de posição o processo iniciou-se em 2013, isto é, no governo PSD/CDS.

O Senhor Vereador Luis Faleiro concorda com a tomada de posição apresentada.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a tomada de posição proposta.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Galego

Mais do que uma posição que teça considerações em algumas alíneas que efetivamente estão descritas na tomada de posição, vota a favor porque entende que deve ser prestado um serviço público de qualidade aos munícipes, no entanto, considera que algumas considerações, são mais opiniões políticas de índole partidária que não deviam constar do documento. Ainda assim, o documento reflete o seu sentimento para uma tomada de posição que reforce o não encerramento dos balcões dos CTT.

Informou o Senhor Presidente da Câmara, tendo presente o pedido da Rádio Campanário para cedência do coliseu no dia 08/03/2019, para a realização de um festival taurino, o qual foi enviado pela Rádio Campanário a todo o executivo, informou que, após receberem este pedido, receberam também, todos os membros do executivo, o plano de atividades da Associação Tauromáquica Redondense (ATR), do qual consta um espetáculo, festival taurino, para o dia 30/03/2019.

Perante o exposto, põe à consideração do executivo a análise dos dois documentos.

O Senhor Vereador David Galego referiu que tem conhecimento da existência de um protocolo com a Associação Tauromáquica, pelo que solicita o acesso ao mesmo. Considera que o Senhor Presidente da Câmara devia, previamente a esta decisão, reunir com a ATR.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que a autorização de cedência dos espaços, é uma competência do Senhor Presidente da Câmara, e umas vezes os pedidos vêm à reunião outras vezes os mesmos espaços são cedidos por despacho do Senhor Presidente, não vêm à reunião de Câmara. Tal como não vêm os pedidos de cedência dos restantes espaços municipais. Considera que os critérios têm que ser definidos.

Relativamente ao protocolo com a ATR, o mesmo refere que a atividade tauromáquica é da responsabilidade da ATR, logo, ceder o espaço a outra entidade para uma atividade

tauromáquica, terá que ser devidamente analisado. Considera que, primeiramente o Senhor Presidente deve reunir com a ATR para esclarecer o assunto antes de uma tomada de decisão.

O Senhor Vereador David Grave referiu em primeiro lugar que a cedência dos espaços municipais é uma competência exclusiva do Senhor Presidente da Câmara, obviamente que o Senhor Presidente traz determinadas situações à aprovação da câmara, para que todos se envolvam nas decisões. Por outro lado, considera que foi com agrado que recebeu o pedido da Rádio Campanário, para a realização do festival taurino no Coliseu de Redondo, tendo em conta que se trata de um festival que já vai na 10ª edição, já tem algum estatuto, e que já no corrente ano se realizou no coliseu e com grande afluência e casa cheia, na sua opinião devem vir mais entidades externas ao concelho, para trazer pessoas ao Redondo. Estranhamente, na segunda-feira recebeu via email o plano de atividades da ATR para o ano de 2019, com bastante antecedência, tendo em conta que nos anos anteriores era pedido e era com dificuldade que tinham acesso ao mesmo por não ser entregue atempadamente. Desde já pede desculpa se a afirmação que vai fazer estiver incorreta, mas, na sua opinião, houve acesso privilegiado, pela ATR, à informação, ao pedido da Rádio Campanário, porque é bastante coincidente o plano de atividades chegar precisamente na altura em que está previsto ser discutido o pedido da Rádio Campanário.
Considera que, por um lado, há que ter em conta o protocolo que existe com a ATR, que diz que é a câmara quem gere o espaço e que a ATR poderá fazer os eventos que entender desde que informe previamente, para que não haja sobreposição de espetáculos e as atividades desta terão preferência, por outro lado, considera que deve haver clareza no tratamento destes procedimentos.

O Senhor Presidente da Câmara retirou o presente pedido da reunião, informando que irá reunir com a ATR para posteriormente ser tomada uma decisão sobre o pedido da Rádio Campanário.

Informou o Senhor Presidente da Câmara que, na sequência da demonstração de interesse por parte da Câmara Municipal para aquisição da moradia sita na Avenida Dr Barahona, em Redondo, que se encontra à venda através da empresa Janela Grande Imobiliária com a referência JG874, foi apresentada pela referida imobiliária uma proposta para alienação da moradia, à Câmara Municipal, pelo valor de 29.000,00€ (vinte e nove mil euros).
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta adquirir, pelo valor de 29.000,00€ (vinte e nove mil euros) a moradia sita na Avenida Dr Barahona, em Redondo, referência JG874 da imobiliária Janela Grande.

Presente um requerimento da Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, solicitando o parecer para a passagem pelo Concelho de Redondo do Passeio TT Rota dos Vinhos 2018, que se realiza no próximo dia 10/11/2018.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta dar parecer favorável à passagem pelo Concelho de Redondo do Passeio TT Rota dos Vinhos 2018.

Candidatura a um gabinete de incubação no CAME

Presente o processo de candidatura a um gabinete de incubação no CAME, cujo requerimento foi registado através do NIPG 11743/18.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informação do Técnico da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, aprovar a atribuição de um gabinete de incubação no CAME, como solicitado.

Lotes da Zona Industrial de Redondo – 2ª fase

O Senhor Presidente da Câmara deu informação relativamente às quatro inscrições existentes para aquisição do lote nº 80 da Zona Industrial de Redondo, as quais se encontram registadas sob os nºs 6536, em 04/07/2017, 2368, em 06/03/2018, 4583, em 30/04/2018 e 10484, em 20/09/2018.

O Senhor Vereador David Grave não põe em causa a atribuição do lote, no entanto, considera que o procedimento não foi devidamente bem executado, dado que tem que se estar aqui a resolver um problema que o Senhor Presidente criou, porque se tivessem sido atribuídos os lotes conforme os pedidos existentes, não se tinha chegado a este ponto, em que há apenas um lote para quatro interessados, quando os critérios de avaliação não se podem ponderar porque nunca o regulamento foi cumprido.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador David Grave e restantes votos a favor, atribuir o lote nº 80 da Zona Industrial de Redondo – 2ª fase, à inscrição registada sob o nº 10484, em virtude de, com base nas normas aprovadas, ser a candidatura que apresenta o maior número de postos de trabalho, ficando ainda deliberado que o Senhor Presidente da Câmara irá reunir com os requerentes das restantes candidaturas a fim de lhes apresentar uma proposta alternativa tendo em conta o fim a que se destinam as inscrições apresentadas.

Pedidos de pagamento de dívidas de água em prestações

Presente o requerimento registado sob o NIPG 11842/18, respeitante ao consumidor nº 7365, solicitando autorização para o pagamento em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, do valor em dívida referente a 17 (dezassete) faturas de água, no valor de 422,17€ (quatrocentos e vinte e dois euros e dezassete cêntimos) sendo que às prestações serão acrescidos os respetivos juros de mora.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que a câmara deve assegurar, uma vez que não consta da informação distribuída aos vereadores, que o proprietário tem conhecimento do pedido de prestações, de modo a salvaguardar o interesse da câmara.

O Senhor Presidente informou que o proprietário tem conhecimento.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e tendo por base a informações dos serviços, constantes do requerimento, autorizar o pagamento da dívida em 24 prestações mensais, conforme solicitado.

Subsídios

Presente o pedido registado sob o nº 10889/18, em 01/10/2018, candidatura de apoio à Natalidade, pelo nascimento do 2º filho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta tendo por base a informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir mediante apresentação de comprovativo de despesas, o valor de 1.125,00€, conforme previsto no artigo 6.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

Presente o pedido registado sob o nº 11418/18, em 15/10/2018, candidatura de apoio à Natalidade, pelo nascimento do 1º filho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta tendo por base a informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir mediante apresentação de comprovativo de despesas, o valor de 650,00€, conforme previsto no artigo 6.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

Presente o pedido registado sob o nº 10894/18, em 01/10/2018, candidatura de apoio à Natalidade, pelo nascimento do 2º filho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta tendo por base a informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir mediante apresentação de comprovativo de despesas, o valor de 1.125,00€, conforme previsto no artigo 6.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

Nos termos do nº 1, do artigo nº 69, do Código do Procedimento Administrativo, por se encontrar impedido de participar na votação do presente ponto o Senhor Presidente da Câmara ausentou-se da sala de reuniões.

Presente o pedido registado sob o nº 11256, em 10/10/2018, solicitando o apoio da câmara com materiais para obras de melhoria na habitação do requerente.
A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador Luis Faleiro e restantes votos a favor tendo por base a informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir os materiais constantes da listagem anexa ao processo e informação dos serviços.
O Senhor Presidente da Câmara retornou à sala de sessões.

Presente o pedido registado sob o nº 10686, em 25/09/2018, solicitando o apoio da câmara com materiais e mão-de-obra para obras de melhoria na habitação do requerente.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta tendo por base a informação do Gabinete de Ação Social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir 3 sacos de cimento e 3m3 de areia.

Presente um requerimento do Centro de Cultura, Recreio e Desporto de Foros da Fonte Seca, solicitando apoio financeiro para fazer face a despesas do Rancho Folclórico com acordeonistas, vestuário, calçado e outras despesas.
A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador Luis Faleiro e restantes votos a favor, tendo por base a informação do Senhor Vereador José Portel, conceder um subsídio no valor de 1.000,00€.

Declaração de voto do Senhor Vereador Luis Faleiro
Abstém-se na atribuição do subsídio ao Centro de Cultura, Recreio e Desporto de Foros da Fonte Seca visto que esta associação tem dívida de consumo de água no valor de 1,651,01€
Não é aceitável esta situação que se quer rigorosa e transparente perante todos os consumidores cumpridores.

Normativo de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Redondo e à Delegação de Redondo da Cruz Vermelha Portuguesa

Presente e explicada a alteração ao Normativo de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Redondo e à Delegação de Redondo da Cruz Vermelha Portuguesa.

O Senhor Vereador David Grave concorda com a alteração ao normativo, uma vez que esta surge na sequência de propostas e recomendações apresentadas pelo PCP.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o normativo de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Redondo e à Delegação de Redondo da Cruz Vermelha Portuguesa.

Proposta de alteração às normas de atribuição de Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior no Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Galego, eleito pela UMA NOVA ATITUDE)

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta adiar o presente ponto para uma próxima reunião.

Intervenção do público

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor José Piedade para intervir em nome de vários munícipes que são proprietários de algumas propriedades nas Aldeias de Montoito.

O Senhor José Piedade apresentou uma planta cadastral com a marcação das propriedades cujo problema passou a descrever.

Disse que se trata de um problema que remonta à década de 1980, devido a um comportamento de uma construção que a câmara executou em Aldeias de Montoito, num caminho que serve 14 pequenas propriedades. O caminho municipal que liga Aldeias de Montoito a Falcoeiras era um caminho vicinal, não existiam pontões, apenas existia o

pontão das caliças, o resto das passagens, nas restantes linhas de água, passava-se sem qualquer pontão, nem manilhas. Uma dessas linhas de água, servia também de caminho, da construção desse caminho municipal saíam vários outros caminhos, um dos quais era simultaneamente linha de água e caminho. Na altura da construção do caminho municipal descurou-se esse caminho e foram-se construindo pontões que elevaram a cota da linha de água, o que levou a que o caminho que servia as 14 propriedades fosse destruído, abolido, nessa altura as pessoas não reclamaram porque os proprietários confinantes com o dito caminho municipal que foi construído não obstaculizaram a passagem por terrenos particulares, para as restantes propriedades que ficam no interior. Atualmente uma das propriedades foi transacionada e perspetiva-se que o atual proprietário vá impedir a passagem pela sua propriedade.

Por essa razão vem, em nome dos proprietários presentes e também dos restantes lesados que não puderam comparecer à reunião, solicitar à câmara que faça o possível e o impossível para restaurar o anterior caminho, trajeto que terá que ser feito pelo ribeiro, linha de água e caminho, considera que será uma obra fácil, mas, sem a qual os proprietários ficarão impedidos de ter acesso às suas propriedades. Solicitam a maior urgência na resolução deste assunto, porque os proprietários correm o risco de ficar impedidos de aceder às suas propriedades.

O Senhor Presidente da Câmara ficou com o contacto telefónico, de forma a agendar uma deslocação ao local, a fim de, conjuntamente, ser analisado o problema.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Caetano Carriço.

O Senhor Caetano Carriço interveio para referir que não esteve na inauguração do novo espaço das atividades da Dinâmica Sénior, no entanto, tem conhecimento das palavras que o Senhor Presidente lá foi dizer, pelo que quer agradecer o facto do Senhor Presidente ter explicado que aquele espaço se destina às atividades da Dinâmica Sénior e não, como constava por aí, que ia substituir o Centro de Reformados. Agradece o

esclarecimento dado pelo Senhor Presidente em que vai continuar a haver os dois espaços e que os utentes podem e devem frequentar os dois espaços.

O Senhor Presidente da Câmara informou que, ontem naquele espaço, teve o cuidado de esclarecer que cada um dos espaços tem a sua dinâmica, têm dinâmicas e atividades diferentes, mas continuam a existir os dois espaços.
A ARPIR é para os sócios e vai continuar a existir e a funcionar com as suas atividades, as iniciativas e atividades da Dinâmica Sénior vão realizar-se naquele novo espaço e está aberto a todos.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à D. Maria Angélica Palmeiro.

A D. Maria Angélica Palmeiro interveio para questionar o Senhor Presidente se está recordado que no ano passado quando reuniu com a ATR, sobre o evento da Rádio Campanário, se está recordado que a ATR referiu que este ano iria entregar o Plano de Atividades para o próximo ano logo após a corrida de toiros da feira de outubro.
Referiu ainda que deve ser lembrado o artigo dos estatutos da ATR que refere que as receitas da atividade são a favor da Santa Casa da Misericórdia. Informou que já foram entregues pela ATR, a associações do concelho, mais de 5.000,00€, pergunta se tem conhecimento de mais alguma associação do concelho, que receba subsídios da câmara, que tenha esta atitude.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que sim, que ficou acordado que o plano seria entregue após a corrida de outubro e que essa seria a data correta para entrega do mesmo. Informou ainda que há outras associações do concelho que têm contribuído, com verba angariada em diversas atividades, para associações humanitárias do concelho.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 18,00 horas.

Maria Raminda Barradas